



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

PAINT 2013

Henrique Ziglia Maia
Auditor Interno do IFSul

Versão 2.0.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

ÍNDICE

I – Introdução	2
II – Instituição	3
III – Unidade de Auditoria Interna	5
IV - Proposta orçamentária para o ano de 2013	8
V - Áreas de atuação e métodos a serem aplicados	10
VI - Ações de Auditoria Interna Previstas e seus Objetivos.....	15
VII – Resultados esperados	15
VIII - Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação	16
IX – Quadro Resumo do PAINT 2013	17
X - Considerações Finais	18

ANEXOS

- I – Planejamento de horas a serem trabalhadas no ano de 2013;
- II – Demonstrativo da Matriz de Risco;
- III – Ações da Unidade de Auditoria Interna previstas e seus objetivos, conforme a IN SFC nº 1, de 03 de janeiro de 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

I - INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, com sua Reitoria localizada na Rua Gonçalves Chaves, 3.798, Centro – Pelotas-RS, através de sua Unidade de Auditoria Interna, apresenta o seu Plano Anual de Auditoria Interna, relativo ao exercício de 2013 - PAINT/2013.

O presente Plano foi elaborado em conformidade com o que estabelece a Instrução Normativa CGU-PR n.º 7, de 29 de dezembro de 2006, alterada pela Instrução Normativa CGU-PR n.º 9, de 14 de novembro de 2007, abordando os itens contidos no art. 2º da Instrução Normativa SFC/CGU-PR n.º 01, de 03 de janeiro de 2007.

O objetivo do Plano é contribuir com a administração na busca de resultados satisfatórios quanto à economicidade, à eficiência e à eficácia da gestão do Instituto Federal Sul-rio-grandense, através de procedimentos ordenados e sistemáticos, amparados na legislação vigente, como veremos a seguir.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

II – INSTITUIÇÃO

O **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense** (IFSul), integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foi criado a partir do CEFET-RS, mediante Lei nº11.892, de 29 de dezembro de 2008.

O IFSul encontra-se localizado em oito municípios do Rio Grande do Sul conforme segue:

Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3798 · Bairro Centro · Pelotas/RS · CEP 96.015-560 · Telefone (53) 3309-1750 · FAX (53) 3309-1766;

Campus Pelotas: Praça Vinte de Setembro, 455 · Bairro Centro - Pelotas/RS · CEP 96.015-360 · Telefone (53) 2123-1000 · FAX (53) 2123-1006;

Campus Pelotas - Visconde da Graça: Av. Ildelfonso Simões Lopes, 2791 · Bairro Arco Íris · Pelotas/RS · CEP 96.060-290 · Telefone (53) 3277-6700;

Campus Sapucaia do Sul: Av. Copacabana, 100 · Bairro Piratini - Sapucaia do Sul/RS · CEP 93.216-120 · Telefone (51) 3452-9200;

Campus Charqueadas: Rua General Balbão, 81 · Bairro Centro - Charqueadas/RS · CEP 96.745-000 · Telefones (51) 3658-3775 / (51) 3658-3602;

Campus Passo Fundo: Estrada Perimetral Leste, 150 · Passo Fundo/RS · CEP 99.064-440 · Telefone (54) 3311-2916;

Campus Camaquã: Rua Ana Gonçalves da Silva, 901 · Bairro Olaria · Camaquã/RS · CEP 96.180-000 · Telefone (51) 3671-2017;

Campus Santana do Livramento: Rua Rivadávia Corrêa, 858 · Bairro Centro · Sant'Ana do Livramento/RS · CEP 97.573-010 · Telefones (53) 8113-4436;

Campus Bagé: Av. Leonel de Moura Brizola, 2501 · Bairro Pedra Branca · Bagé/RS · CEP 96.418-400 · Telefone (53) 9107-8354;

Campus Venâncio Aires: Av. das Indústrias, 1865 · Bairro Universitário · Venâncio Aires/RS · CEP 95.800-000 · Telefone (51) 3983-1116.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Em solenidade realizada no dia 16 de agosto de 2011, em Brasília, a presidente da República Dilma Rousseff, anunciou a terceira fase da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, e o Rio Grande do Sul foi contemplado com sete novas escolas técnicas federais, sendo que o Instituto Federal Sul-rio-grandense recebeu mais três novos *campi* a serem implantados nos municípios de Gravataí, Lajeado e Sapiranga.

O Instituto Federal, caracterizado pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como articula a educação superior, básica e tecnológica.

A Instituição reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade.

Missão

“Implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social.”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

III – UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Em conformidade com o Estatuto do Instituto Federal Sul-rio-grandense, que trata em seu Art. 28, a Unidade de Auditoria Interna é o órgão de controle centralizado responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFSul e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A Unidade de Auditoria Interna tem sido consultada pela Reitoria, pelas Pró-reitorias e pelos Diretores-Gerais de *campi*, para se pronunciar sobre os assuntos de rotinas administrativas, que envolvem gestão operacional, financeira, patrimonial, de recursos humanos e de suprimentos de bens e serviços.

As atividades desempenhadas possuem pontos de similaridade com as exercidas pelos Órgãos integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, podendo, ainda, desenvolver atividades específicas de conformidade com as ações finalísticas do IFSul e prestar atendimento à Reitoria em atividades especiais.

O objetivo geral da Unidade de Auditoria Interna é assegurar que não ocorram erros potenciais, mediante o controle de suas causas. Dentre os objetivos é possível destacar:

- assegurar a regularidade da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional da Instituição;
- assessorar o Reitor quanto à execução da receita e da despesa, com vistas à aplicação regular e a utilização adequada de recursos e bens disponíveis, visando à eficiência de suas atribuições;
- assegurar o fiel cumprimento das leis, normas, regulamentos, instruções normativas, estatutos, regimentos e resoluções dos conselhos e órgãos de deliberação;
- antecipar-se preventivamente ao cometimento de erros, desperdícios, abusos, práticas antieconômicas, fraudes, dentre outros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna do IFSul encontra-se atualmente estruturada em termos de espaço físico e de equipamentos, e de constituição de equipe multidisciplinar de servidores. Isso se faz necessário em virtude do rápido crescimento da Instituição, a qual contará com um total de 12 *campi* que, somados à Reitoria, executarão, no ano de 2013 um orçamento de R\$ 215.097.099,00, de forma descentralizada.

Essa descentralização reforça a necessidade de controle efetivo, o que só será possível com o ingresso de novos servidores. A estrutura pretendida, a curto prazo, contará com os seguintes cargos: 2 Auditores, 1 Pedagogo, 1 Contador e 2 Assistentes em Administração, sendo estes dois últimos cargos e quantitativos já lotados na Unidade de Auditoria Interna.

Neste ano, fomos contemplados com mais dois servidores, dobrando o quantitativo em relação ao ano passado. Temos a expectativa de realizarmos, em 2013, concurso público para o cargo de Auditor Interno, buscando equalizar a força de trabalho com a totalidade de atribuições desta Unidade de Auditoria Interna.

O provimento do cargo de Auditor Interno decorre de uma ação realizada junto ao CODIR, que possibilitou a cedência dos cargos provenientes da Lei nº 11.740, de 16 de junho de 2008. A referida Lei cria cargos efetivos, cargos em comissão e funções gratificadas no âmbito do Ministério da Educação, destinados a Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica e de Ensino Superior.

Neste sentido foram criados 155 cargos de Auditor Interno para as Unidades de Ensino especificadas no Anexo III da citada Lei. Este Anexo estabelece no Grupo 1, que as Unidades de Camaquã e Venâncio Aires possuem, especificado no Quadro I, a previsão de 01 Auditor Interno, Nível E, para cada *campus*, desta forma, totalizando 76 Auditores Internos previstos para o Grupo 1. No Grupo 3, está a Unidade de Bagé, a qual apresenta no Quadro I a previsão de 01 Auditor Interno, Nível E, totalizando 58 Auditores Internos, previstos para este Grupo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ficou consignado e registrado em Ata a concordância em ceder os cargos de Auditor previstos para os *campi* Bagé, Camaquã e Venâncio Aires mediante a compensação por parte da Reitoria de liberação de 3 cargos técnico-administrativos de nível superior - "E".

Estrutura da Unidade de Auditoria Interna do IF Sul:

- Equipe da Unidade de Auditoria Interna

UG	SERVIDOR	SIAPE	FORMAÇÃO	CARGO	FUNÇÃO
158126	Ândrea Leite Bergmann	1827103	Economia	Assistente em Administração	Equipe
158126	Henrique Ziglia Maia	1569686	Administração / Especialista	Administrador	Auditor Interno
158126	Marilvana Giacomelli Tavares	1814197	Direito	Assistente em Administração	Equipe
158126	Vanessa Waltzer Timm Kerstner	1299867	Contabilidade / Engenharia Civil / Mestre	Contadora	Equipe

A Unidade de Auditoria Interna conta, ainda, com duas estagiárias que cursam Direito e cumprem jornada de 4 horas diárias distribuída em dois turnos. O planejamento de horas/homem a serem trabalhadas pelos servidores no ano de 2013 pode ser visto no Anexo I.

- Estrutura Física e Tecnológica

A Unidade de Auditoria está localizada em imóvel que integra a estrutura da Reitoria, localizado na Rua Dom Pedro II, 855, Centro – Pelotas/RS, CEP: 96010-300, instalada em sala de 29,38 m², no segundo piso. Possui instalação de mobiliário suficiente para acomodar 4 servidores e 1 estagiário.

Neste espaço estão instalados 5 microcomputadores, 1 impressora, 1 scanner, 3 telefones, 1 fragmentadora de papéis, e ainda é disponibilizado 1 notebook, 1 tablet, 1 telefone celular e 1 modem de internet móvel.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

IV- PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Órgão:	26.000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	
Unidade:	26.436 INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE	
	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2013	215.097.099,00
2030	Educação Básica	589.440,00
2030.20RJ	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	589.440,00
	3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes	29.440,00
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo	100.000,00
	3.3.90.36.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	300.000,00
	3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	160.000,00
2031	Educação Profissional e Tecnológica	71.566.262,00
2031.20RG	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	18.081.719,00
	4.4.90.51.00 - Obras e Instalações	13.360.000,00
	4.4.90.52.00 - Equipamentos e Material Permanente	2.047.295,00
	4.4.90.52.35 - Equipamentos de Processamento de Dados	2.674.424,00
2031.20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	46.794.692,00
	3.3.90.08.00 - Outros Benefícios Assistenciais	25.458,00
	3.3.90.14.00 - Diárias - Civil	1.713.581,00
	3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes	2.032.422,00
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo	4.098.197,00
	3.3.90.30.17 - Material de Processamento de Dados	376.350,00
	3.3.90.33.00 - Passagens e Despesas com Locomoção	740.728,00
	3.3.90.36.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	2.599.282,00
	3.3.90.36.54 - Manutenção e Conservação de Equipamentos de Processamento de Dados	4.000,00
	3.3.90.37.00 - Locação de Mão de Obra	17.438.359,00
	3.3.90.37.27 - Suporte e Infraestrutura de TI	645.427,00
	3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	6.351.600,00
	3.3.90.39.08 - Manutenção de Software	40.000,00
	3.3.90.39.11 - Locação de Softwares	20.000,00
	3.3.90.39.31 - Locação de Equipamentos de Processamento de Dados	255.000,00
	3.3.90.39.57 - Serviços Técnicos Profissionais de Tecnologia da Informação	74.000,00
	3.3.90.39.95 - Manutenção e Conservação de Equipamentos de Processamento de Dados	179.500,00
	3.3.90.39.97 - Comunicação de Dados	444.500,00
	3.3.90.47.00 - Obrigações Tributárias e Contributivas	31.250,00
	3.3.90.93.00 - Indenizações e Restituições	462.300,00
	3.3.91.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	793.900,00
	3.3.91.47.00 - Obrigações Tributárias e Contributivas	39.213,00
	4.4.90.39.93 - Aquisição de Software	174.107,00
	4.4.90.51.00 - Obras e Instalações	3.895.000,00
	4.4.90.52.00 - Equipamentos e Material Permanente	2.881.733,00
	4.4.90.52.35 - Equipamentos de Processamento de Dados	1.478.785,00
20.312.994	Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica	5.810.869,00
	3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes	2.384.780,00
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo	803.062,00
	3.3.90.37.00 - Locação de Mão de Obra	870.465,00
	3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	662.400,00
	4.4.90.51.00 - Obras e Instalações	710.000,00
	4.4.90.52.00 - Equipamentos e Material Permanente	380.162,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

20.316.358	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica	106.720,00
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo	10.000,00
	3.3.90.36.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	45.376,00
	3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	50.000,00
	3.3.90.47.00 - Obrigações Tributárias e Contributivas	1.344,00
20.316.380	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	772.262,00
	3.3.90.14.00 - Diárias - Civil	2.688,00
	3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes	290.076,00
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo	158.300,00
	3.3.90.33.00 - Passagens e Despesas com Locomoção	5.040,00
	3.3.90.36.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	7.440,00
	3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	87.220,00
	3.3.90.47.00 - Obrigações Tributárias e Contributivas	2.678,00
	4.4.90.52.00 - Equipamentos e Material Permanente	138.820,00
	4.4.90.52.35 - Equipamentos de Processamento de Dados	80.000,00
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	25.577.360,00
0089.0181	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	25.577.360,00
	3.1.90.01.00 - Aposentadorias e Reformas	21.068.119,00
	3.1.90.03.00 - Pensões	4.509.241,00
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	117.364.037,00
2109.20TP	Pagamento de Pessoal Ativo da União	90.913.325,00
	3.1.90.04.00 - Contratação por Tempo Determinado	2.035.078,00
	3.1.90.11.00 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	87.871.481,00
	3.1.90.13.00 - Obrigações Patronais	1.006.766,00
2109.00M0	Contribuição a Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino	63.927,00
	3.3.50.41.00 - Contribuições	63.927,00
2109.09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	17.333.290,00
	3.1.91.13.00 - Contribuições Patronais	17.333.290,00
2109.2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	2.215.127,00
	3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.215.127,00
2109.2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	168.000,00
	3.3.90.08.00 - Outros Benefícios Assistenciais	168.000,00
2109.2011	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	1.321.824,00
	3.3.90.49.00 - Auxílio-Transporte	1.321.824,00
2109.2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	5.348.544,00
	3.3.90.46.00 - Auxílio-Alimentação	5.348.544,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

V- ÁREA DE ATUAÇÃO E MÉTODOS A SEREM APLICADOS

As áreas de atuação da Unidade de Auditoria Interna levam em consideração as características do IFSul, o planejamento prévio baseado na possibilidade de riscos verificados pela própria Unidade de Auditoria Interna, pela Controladoria Regional da União no Rio Grande do Sul, pela Assessoria Especial de Controle Interno do MEC e pelo Tribunal de Contas da União.

O PAINT 2013 abrange o período de 02/01/2013 a 31/12/2013. Para o cálculo das horas consideramos o quantitativo atual de 1 (um) Auditor Interno, o qual cumpre jornada de 8 horas, e 3 (três) integrantes da Equipe que cumprem jornadas de 6 horas diárias. A distribuição de horas/homem a serem trabalhadas pode ser vistas no Anexo I.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, como treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao Tribunal de Contas da União, à Controladoria Geral da União, ao Conselho Superior, ao Reitor, às Pró-Reitorias e aos Diretores-Gerais de *campi*.

A Unidade de Auditoria Interna prestará assistência durante todas as auditorias realizadas no âmbito do IFSul, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como, quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações efetuadas pelos mesmos e informando seus resultados aos órgãos competentes.

Conforme a IN nº 01, de 06 de abril de 2001, em seu Capítulo VI, Seção II, no processo de planificação dos trabalhos, determinadas variáveis apresentam-se com maior destaque ou contribuição para a elaboração da matriz de risco.

Para a elaboração da matriz de risco foram levados em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentaram créditos orçamentários e sua correlação com as áreas de atuação previstas para a Unidade de Auditoria Interna.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

O mapeamento será detalhado juntamente com a hierarquização das atividades, apresentando os programas e ações, bem como, a classificação destas atividades segundo os conceitos de materialidade, relevância e criticidade, a fim de apurar o risco inerente à priorização das atividades a serem realizadas.

Hierarquização das Atividades

Materialidade - é apurada com base no orçamento, ou seja, o valor da ação é dividido pelo orçamento global para encontrarmos o percentual de contribuição. Essa abordagem leva em consideração o caráter relativo dos valores envolvidos.

Para um melhor entendimento e facilidade de apurar a matriz de risco, atribuímos fatores de 1 a 5, de acordo com o resultado encontrado, partindo de “muito alta materialidade” correspondendo ao fator 5, até “muito baixa materialidade” correspondendo ao fator 1.

Podemos verificar na tabela abaixo o fator e a descrição da materialidade de acordo com o percentual do orçamento (X):

Fator	Descrição	Inferior	% Orçamento	Superior
5	Muito alta materialidade		X >	25%
4	Alta materialidade	10%	< X <	25%
3	Média materialidade	1%	< X <	10%
2	Baixa materialidade	0,10%	< X <	1%
1	Muito baixa materialidade	0,10%	> X	

Relevância – Significa a importância relativa ao papel desempenhado por uma determinada questão, situação ou unidade, existente no contexto analisado. Para o entendimento do critério utilizado devemos considerar a tabela abaixo, em que são apresentados 5 fatores, que resultarão da combinação da quantidade de “aspectos a serem considerados”. Cabe salientar que quanto maior for a relevância, fator 5 - relevante, significa dizer que o programa, ação ou atividade, utilizou a combinação dos 5 aspectos expostos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Fator	Descrição	Aspectos a serem considerados
5	Relevante	Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão Institucional
4	Relevante	Atividade relacionada ao planejamento estratégico da Instituição
3	Essencial	Atividades que comprometem o serviço prestado ao cidadão
2	Essencial	Atividades que possam comprometer a imagem institucional
1	Coadjuvante	Programas prioritários

Criticidade – A hierarquização pela criticidade leva em consideração os aspectos a seguir:

- Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento, sendo que quanto maior o intervalo, maior a pontuação;
- Atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à Instituição, sendo que consideramos apenas duas possibilidades: atividade centralizada para baixa pontuação ou atividade descentralizada, para maior a pontuação.
- Falha/falta conhecida nos controles internos da Instituição, sendo a maior pontuação quando existirem faltas/falhas conhecidas e apontadas pela Controladoria Geral da União / Tribunal de Contas da União com reincidência.

Também para um melhor entendimento e facilidade de apurar a matriz de risco, atribuímos notas de 0 a 5, de acordo com situação apresentada em cada um dos aspectos apresentados. Logo, o fator relativo à criticidade é formado pela média aritmética dos componentes empregados para quantificar o risco. Ex.: (componente 1 + componente 2 + componente 3) / 3.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Componente 1

Fator	Intervalo de tempo entre a última auditoria e o planejamento
5	Mais de 30 meses
4	De 24 meses até 30 meses
3	De 18 meses até 24 meses
2	De 12 meses até 18 meses
1	De 6 meses até 12 meses
0	Até 6 meses

Componente 2

Fator	Falta/falha conhecida nos controles internos da Instituição
5	Falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU com reincidência
4	Falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU
3	Faltas/falhas conhecidas e já auditadas internamente
2	Indícios de faltas/falhas
1	Sem faltas/falhas conhecidas

Componente 3

Fator	Quanto ao nível de descentralização da atividade
5	Atividade descentralizada
0	Atividade centralizada

Após a análise dos três aspectos apresentados de cada ação – materialidade, relevância e criticidade – foi possível elaborar a matriz de risco com a classificação das ações para direcionamento dos trabalhos da Unidade de Auditoria Interna. Esta análise está demonstrada no Anexo II.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Áreas de atuação após a aplicação da matriz de risco

Após realizado o mapeamento e a hierarquização, as ações foram priorizadas considerando a classificação dada pelo resultado da aplicação da matriz de risco, onde consideramos os valores superiores a 30 para direcionar as atividades da Unidade de Auditoria Interna, sendo:

26436 – INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
Previsão de Orçamento 2013: R\$ **215.097.099,00**

Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica		Resultado da Matriz de Risco
Atividades	Valor Estimado R\$	
Ação: 2031.20RG Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica		40
Instituto Federal Sul-rio-grandense	18.081.719,00	
Ação: 2031.20RL Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica		73
Funcionamento da Educação Profissional no IFSul	46.794.692,00	
Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		40
Atividade	Valor Estimado R\$	
Ação 2109.20TP Pagamento de Pessoal Ativo da União		
Pagamento de Pessoal do IFSul	90.913.325,00	

Total → 155.789.736,00
72% do orçamento

O demonstrativo da matriz de risco pode ser visualizado no Anexo II, no final deste Plano de Auditoria Interna.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

VI- AÇÕES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E SEUS OBJETIVOS

As ações da Unidade de Auditoria Interna podem ser visualizadas no Anexo III, no final deste Plano de Auditoria Interna.

VII- RESULTADOS ESPERADOS

A Unidade de Auditoria Interna espera poder contribuir para a melhoria da gestão do IFSul. Os objetivos específicos para 2013 são os seguintes:

- a) Verificar o cumprimento de recomendações, diligências e determinações exaradas pelos órgãos públicos de controle externo;
- b) Avaliar a aplicação dos princípios da administração pública de eficiência, eficácia, efetividade, economicidade e qualidade da ação administrativa por parte do IFSul;
- c) Verificar a conformidade dos atos de gestão de recursos humanos e algumas concessões de vantagens relativas a servidores;
- d) Acompanhar as obras de reestruturação e expansão, bem como verificar sua execução;
- e) Analisar se os recursos estão sendo aplicados de acordo com a finalidade para a qual foram criados;
- f) Verificar se os recursos patrimoniais estão sendo devidamente conservados, controlados e utilizados, de acordo com a legislação vigente;
- g) Analisar a gestão do almoxarifado em relação ao controle, conservação, aquisição e utilização dos bens;
- h) Assessorar os gestores, dentro das possibilidades, no que for necessário para melhoria do controle interno;
- i) Desenvolver metodologias para a Unidade de Auditoria Interna criando modelos para rotinas de trabalho, manuais e papéis de trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

VIII- AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA (IN SFC Nº 01, DE 03 DE JANEIRO DE 2007).

Os temas para capacitação planejados para o exercício de 2013 são inerentes às atividades da Unidade de Auditoria Interna de uma Instituição pública, visto que todos se referem ao serviço público federal.

As atividades de treinamento/capacitação poderão sofrer alterações tendo em vista a disponibilidade orçamentária e a aprovação da Reitoria para realização de despesas desta Unidade de Auditoria Interna.

As ações de capacitação da equipe da Unidade de Auditoria Interna podem ser visualizadas no Anexo III, ao final deste Plano de Auditoria Interna.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

IX- QUADRO RESUMO DO PAINT-2013

AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA PREVISTAS	
Ação	Quantidade de horas
01. CONTROLES DE GESTÃO	1468
01.1. Atuação do TCU	324
01.2. Atuação da CGU	464
01.1. Atuação da AUDIN	680
02. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	328
02.1. Restos a pagar	132
02.2. Verificação dos registros no SIMEC/ SIAFI	196
03. GESTÃO FINANCEIRA	546
03.1. Concessão de diárias e passagens	384
03.2. Suprimento de Fundos	162
04. GESTÃO DE SUPRIMENTOS, BENS E SERVIÇOS	1452
04.1. Licitações/Pregão Eletrônico	300
04.2. Processos Licitatórios na Modalidade Convite, Concorrência e Tomada de Preço	696
04.3. Dispensa e inexigibilidade de licitação	240
04.4. Licitações e contratos de serviços terceirizados	216
05. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	846
05.1. Verificar os processos de contratação de professores substitos e temporários	228
05.2. Acompanhar os processos sindicantes e disciplinares	120
05.3 Ajuda de custo	138
05.4 Gratificação por encargo de curso e concurso	180
05.5. Atos de Admissão do SISAC	180
06. GESTÃO PATRIMONIAL	380
06.1. Almoxarifado	240
06.2. Controle de Patrimônio	140
07. GESTÃO OPERACIONAL	420
07.1. Acompanhamento da execução dos projetos de reestruturação e expansão do IFSul	180
07.2. Controles Internos	120
07.3 Acompanhamento das ações da Ouvidoria	120
08. RESERVA TÉCNICA	282
08.1. Assessoramento e Orientações	150
08.2. Atividades não Programadas	132
09. CAPACITAÇÃO	232
09.1. Capacitação da equipe de Auditoria Interna	232
Total de horas/homem/ano	5954



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

X – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A representatividade dos exames segue o método não probabilístico, descrito no Capítulo VI – Método da Amostragem da IN SFC n.º 01, de 06 de abril de 2001.

- As datas previstas no cronograma abrangem as etapas de planejamento, execução dos trabalhos e elaboração dos relatórios.
- O quantitativo de horas/homem é uma projeção e pode sofrer alterações de acordo com o andamento das tarefas, complexidade dos trabalhos, disponibilidade de pessoal, demandas concomitantes e outras não previstas.

Após cada ação da Unidade de Auditoria Interna, os resultados serão levados ao conhecimento do Reitor e aos Diretores-Gerais de *campi* para que providenciem, junto às Chefias das áreas envolvidas, a adoção das medidas necessárias. Nesse sentido, a Unidade de Auditoria Interna manterá o acompanhamento das solicitações. Os pontos auditados constarão no Relatório Anual de Auditoria Interna – RAINT / 2013.

Diante da proposta elaborada, submetemos à análise prévia da Controladoria Regional da União no Rio Grande do Sul, a fim de que esta se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, além de tecer recomendações que se façam necessárias a estruturação do Plano Anual de Auditoria Interna.

Pelotas, 24 de outubro de 2013.

Henrique Ziglia Maia

Auditor Interno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

ANEXO I

Planejamento de horas a serem trabalhadas no ano de 2013.

NOME DO SERVIDOR	MÊS	QUANTIDADE DE HORAS	CONTROLE DE FÉRIAS / LICENÇA			SALDO
			PERÍODO DE FÉRIAS / LICENÇA	DIAS ÚTEIS	DIAS ÚTEIS (EM H)	
Henrique Ziglia Maia	JANEIRO	176			0	176
	FEVEREIRO	152	08 a 17	8	64	88
	MARÇO	160			0	160
	ABRIL	176			0	176
	MAIO	168			0	168
	JUNHO	160			0	160
	JULHO	184	16 a 25	8	64	120
	AGOSTO	176			0	176
	SETEMBRO	160			0	160
	OUTUBRO	184			0	184
	NOVEMBRO	160	19 a 28	8	64	96
	DEZEMBRO	168			0	168
TOTAL		2024		24	192	1832

NOME DO SERVIDOR	MÊS	QUANTIDADE DE HORAS	CONTROLE DE FÉRIAS / LICENÇA			SALDO
			PERÍODO DE FÉRIAS / LICENÇA	DIAS ÚTEIS	DIAS ÚTEIS (EM H)	
Ândrea Leite Bergmann	JANEIRO	132			0	132
	FEVEREIRO	114			0	114
	MARÇO	120	19 a 28	8	48	72
	ABRIL	132			0	132
	MAIO	126			0	126
	JUNHO	120			0	120
	JULHO	138	02 a 11	8	48	90
	AGOSTO	132			0	132
	SETEMBRO	120			0	120
	OUTUBRO	138			0	138
	NOVEMBRO	120			0	120
	DEZEMBRO	126	12 a 21	8	48	78
TOTAL		1518		24	144	1374



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

NOME DO SERVIDOR	MÊS	QUANTIDADE DE HORAS	CONTROLE DE FÉRIAS / LICENÇA			SALDO
			PERÍODO DE FÉRIAS / LICENÇA	DIAS ÚTEIS	DIAS ÚTEIS (EM H)	
Marilvana Giacomelli Tavares	JANEIRO	132			0	132
	FEVEREIRO	114			0	114
	MARÇO	120			0	120
	ABRIL	132	01 a 10	8	48	84
	MAIO	126			0	126
	JUNHO	120			0	120
	JULHO	138			0	138
	AGOSTO	132	05 a 14	8	48	84
	SETEMBRO	120			0	120
	OUTUBRO	138			0	138
	NOVEMBRO	120			0	120
	DEZEMBRO	126	02 a 11	8	48	78
TOTAL		1518		24	144	1374

NOME DO SERVIDOR	MÊS	QUANTIDADE DE HORAS	CONTROLE DE FÉRIAS / LICENÇA			SALDO
			PERÍODO DE FÉRIAS / LICENÇA	DIAS ÚTEIS	DIAS ÚTEIS (EM H)	
Vanessa Waltzer Timm Kerstner	JANEIRO	132	07 a 16	8	48	84
	FEVEREIRO	114			0	114
	MARÇO	120	04 a 13	8	48	72
	ABRIL	132			0	132
	MAIO	126			0	126
	JUNHO	120	03 a 12	8	48	72
	JULHO	138			0	138
	AGOSTO	132			0	132
	SETEMBRO	120			0	120
	OUTUBRO	138			0	138
	NOVEMBRO	120			0	120
	DEZEMBRO	126			0	126
TOTAL		1518		24	144	1374

Total Ano → 5954



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

ANEXO II	
Demonstrativo da Matriz de Risco	
26436 – INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE	
Previsão de Orçamento 2013: R\$	
	215.097.099,00
Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	
Atividade	Valor Estimado R\$
Ação: 0089.0181 Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis	
Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis	25.577.360,00
Programa 2030 – Educação Básica	
Atividade	Valor Estimado R\$
Ação: 2030.20RJ Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	
Capacitação e Formação	589.440,00
Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica	
Atividade	Valor Estimado R\$
Ação: 2031.20RG Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	
Instituto Federal Sul-rio-grandense	18.081.719,00
Ação: 2031.20RL Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	
Funcionamento da Educação Profissional no IFSul	46.794.692,00
Ação: 2031.2994 Assistência ao Educando da Educação Profissional	
Assistência ao Educando do IFSul	5.810.869,00
Ação: 2031.6358 Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional	
Capacitação de Recursos Humanos - IFSul	106.720,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ação: 2031.6380 Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	
Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	772.262,00
Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	
Atividade	Valor Estimado R\$
Ação 2109.20TP Pagamento de Pessoal Ativo da União	
Pagamento de Pessoal do IFSul	90.913.325,00
Ação 2109.00MO Contribuição a Entidades Nacionais Representativas de Educação e de Ensino	
Contribuições	63.927,00
Ação 2109.09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	
Contribuições Patronais	17.333.290,00
Ação: 2109.2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados, Militares e seus Dependentes	
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.215.127,00
Ação: 2109.2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores, Empregados e Militares	
Outros Benefícios Assisitenciais	168.000,00
Ação: 2109.2011 Auxílio-transporte aos Servidores, Empregados e Militares	
Auxílio-transporte	1.321.824,00
Ação: 2109.2012 Auxílio-alimentação aos Servidores, Empregados e Militares	
Auxílio-alimentação	5.348.544,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
 UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

CLASSIFICAÇÃO (Mapeamento para Matriz de Risco)							
Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco	
Ação: 0089.0181 Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis							
11,89%	Alta Materialidade	4	Essencial	3	Intervalo de 6 até 12 meses, falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU, atividade centralizada	1,67	20
Ação: 2030.20RJ Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica							
0,27%	Baixa materialidade	2	Relevante	4	Ultima verificação em intervalo superior a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade descentralizada	3,67	29,33
Ação: 2031.20RG Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica							
8,41%	Média materialidade	3	Relevante	4	Ultima verificação em intervalo de 6 a 12 meses, falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU, atividade descentralizada	3,33	40
Ação: 2031.20RL Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica							
21,76%	Alta Materialidade	4	Relevante	5	Ultima verificação em intervalo de 6 a 12 meses, falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU com reincidência, atividade descentralizada	3,67	73,33
Ação: 2031.2994 Assistência ao Educando da Educação Profissional							
2,70%	Média materialidade	3	Essencial	3	Ultima verificação em intervalo de até 6 meses, falhas conhecidas e já auditadas internamente, atividade descentralizada	2,67	24
Ação: 2031.6358 Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional							
0,05%	Muito baixa materialidade	1	Essencial	3	Ultima verificação em intervalo superior a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ação: 2031.6380 Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica							
0,36%	Baixa materialidade	2	Relevante	4	Ultima verificação em intervalo superior a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada	2	16
Ação 2109.20TP Pagamento de Pessoal Ativo da União							
42,27%	Muito alta materialidade	5	Relevante	4	Ultima verificação em intervalo de 6 a 12 meses, falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU com reincidência, atividade centralizada	2	40
Ação 2109.00MO Contribuição a Entidades Nacionais Representativas de Educação e de Ensino							
0,03%	Muito baixa materialidade	1	Coadjuvante	1	Ultima verificação em intervalo de 6 meses, falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU, atividade centralizada	1,33	1,33
Ação 2109.09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais							
8,06%	Média materialidade	3	Coadjuvante	1	Ultima verificação em intervalo de 6 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada	0,33	1
Ação: 2109.2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados, Militares e seus Dependentes							
1,03%	Média materialidade	3	Essencial	2	Ultima verificação em intervalo de 24 a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada	1,67	10,00
Ação: 2109.2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores, Empregados e Militares							
0,08%	Muito baixa materialidade	1	Coadjuvante	1	Ultima verificação em intervalo de 24 a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada	1,67	1,67
Ação: 2109.2011 Auxílio-transporte aos Servidores, Empregados e Militares							
0,61%	Baixa materialidade	2	Essencial	2	Ultima verificação em intervalo de 6 meses, falhas conhecidas e apontadas pela CGU/TCU, atividade centralizada	1,33	5,33
Ação: 2109.2012 Auxílio-alimentação aos Servidores, Empregados e Militares							
2,49%	Média materialidade	3	Coadjuvante	1	Ultima verificação em intervalo de 24 a 30 meses, sem falhas conhecidas, atividade centralizada	1,67	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

ANEXO III

Ações da Unidade de Auditoria Interna previstas e seus objetivos conforme a IN SFC nº 01, de 3 de janeiro de 2007.

Ação	Risco Inerente	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo do trabalho	Cronograma		Local	Recursos Humanos	
					Início	Término		horas hom.	Conhecimento
01. CONTROLES DE GESTÃO									
1.1. Atuação do TCU	Não atendimento aos acórdãos e diligências do TCU.	TCU	Acompanhar o atendimento aos acórdãos e diligências, evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	Acompanhamento de 100% dos acórdãos e diligências emitidas no exercício de 2013.	02/jan	31/dez	AUDIN	162	Observação às normativas vigentes.
	Não alcance dos objetivos propostos.		Acompanhar as auditorias especiais e fazer a ponte com os setores/unidades internas.	Acompanhamento de 100% das solicitações de auditoria no exercício de 2013.	02/jan	31/dez	AUDIN	162	Observação às normativas vigentes.
1.2 Atuação da CGU	Não atendimento às solicitações de auditoria e não alcance dos objetivos propostos.	CGU	Acompanhar o atendimento das solicitações na auditoria de acompanhamento e fazer a ponte com os setores / unidades internas.	Acompanhamento da auditoria CGU do exercício de 2012.	08/abr	19/abr	AUDIN	140	Observação às normativas vigentes.
				Acompanhamento de 100% das solicitações de auditoria no exercício de 2013.	02/jan	31/dez	AUDIN	162	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

	Não atendimento às orientações, recomendações e ao Plano de Providências.		Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e Plano de Providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	Acompanhamento de 100% das orientações, recomendações e Plano de Providências emitidas no exercício de 2012.	02/jan	31/dez	AUDIN	162	Observação às normativas vigentes.
1.3 Atuação da AUDIN	Não alcance dos objetivos propostos.	AUDIN	Construir os procedimentos para a execução dos trabalhos de auditoria.	Elaboração de Papéis de Trabalho, fluxogramas e normas internas.	02/jan	30/dez	AUDIN	140	Observação às normativas e legislações vigentes.
	Fragilidade dos controles internos, não atendimento às solicitações, constatações, recomendações e orientações.	AUDIN	Avaliar os controles internos, acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações e recomendações evitando a fragilidade dos controles.	Acompanhar o cumprimento de 100% das solicitações de auditoria, orientações e recomendações.	08/jul	19/jul	AUDIN	140	Observação às normativas vigentes.
					02/dez	13/dez		140	
	Não atendimento aos prazos de envio à CGU e ao Conselho Superior.	CGU	Elaborar o Plano Anual de Auditoria Interna 2013.	Melhoria contínua do PAINT e RAIN.T.	01/out	30/out	AUDIN	120	IN CGU N.º 07/2009; IN CGU N.º 01/2007; IN CGU N.º 09/2007.
Elaborar o Relatório Anual de Auditoria Interna 2012.			02/jan		30/jan	AUDIN	140		
TOTAL DE HORAS								1468	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
 UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ação	Risco Inerente	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo do trabalho	Cronograma		Local	Recursos Humanos	
					Início	Término		horas hom.	Conhecimento
02. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA									
2.1. Restos a pagar	Inobservância às normas vigentes.	AUDIN	Verificação dos processos de lançamento de restos a pagar.	10% dos processos de pagamentos pelo fornecimento de bens e prestação de serviços dos <i>campi</i> e da Reitoria.	01/ago	30/ago	AUDIN/IFSul	132	Consulta SIAFI Lei n.º 4.320/1964 e normas correlatas Lei n.º 8.666/1993.
2.2. Verificação dos registros no SIMEC/ SIAFI	Não execução das metas físicas e financeiras dos programas/ações.	AUDIN	Acompanhar a execução das metas físicas e financeiras dos programas/ações desenvolvidos pela entidade.	Módulo PPA do SIMEC.	01/jun	10/jun	AUDIN/ PROAP	98	Observação às normativas vigentes.
					10/dez	20/dez		98	
TOTAL DE HORAS								328	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ação	Risco Inerente	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo do trabalho	Cronograma		Local	Recursos Humanos	
					Início	Término		horas hom.	Conhecimento
03. GESTÃO FINANCEIRA									
3.1. Concessão de Diárias e Passagens	Inobservância às normas vigentes quanto à concessão de diárias e passagens.	AUDIN	Verificar a conformidade das informações registradas nas PCDP's.	10% das diárias e passagens internacionais de cada <i>Campi</i> e Reitoria.	10/mai	30/mai	AUDIN/ SCDP	192	Lei nº 8.112/1990; Port. N.º 98/2003; Dec. N.º 5992/2006; Consultas no SIAFI/ SCDP.
					10/nov	30/nov		192	
3.2. Suprimento de Fundos	Inobservância às normas vigentes quanto à aplicação dos recursos e à prestação de contas.	AUDIN	Analisar a aplicação e prestação de contas dos recursos, evitando incompatibilidade com as normas vigentes.	1 suprimento de fundos de cada <i>campi</i> e 1 da Reitoria, com base na materialidade.	03/jun	09/jul	Reitoria e <i>Campi</i>	162	Lei n.º 4320/1964; Dec. N.º 200/1967; Dec. N.º 93.872/1986; Portaria MF n.º 95/2002; Dec. N.º 5.355/2005; Portaria MP n.º 6.370/2008; Manual SIAFI Transação CONMANMF código 02.11.21.
TOTAL DE HORAS								546	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
 UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ação	Risco Inerente	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo do trabalho	Cronograma		Local	Recursos Humanos	
					Início	Término		horas hom.	Conhecimento
04. GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS									
4.1 Licitações/Pregão Eletrônico	Recebimento de mercadoria diferente da descrição do item licitado.	AUDIN	Verificar a legalidade e formalidades, identificando a existência de impropriedades nos processos.	5% das quantidades de processos homologados no período de jan. a ago. de 2013, aleatoriamente.	02/set	08/out	AUDIN/IFSul	300	Lei 8.666/93 Decreto 5.450/2005.
4.2. Processos Licitatórios na Modalidade Convite, Concorrência e Tomada de Preço	Falhas nos controles internos/Não atendimento aos procedimentos legais, conforme Relatório CGU-PR nº 201203362.	CGU / AUDIN	Verificar a legalidade e formalidades, identificando a existência de impropriedades nos processos.	Verificar 10% das quantidades de processos de cada modalidade com base na materialidade.	04/mar	28/mar	AUDIN/IFSul	228	Lei n.º 8.666/93
					03/jun	28/jun		240	
					04/nov	29/nov		228	
4.3. Dispensa e inexigibilidade de licitação	Realização de dispensa ou inexigibilidade de licitação com objeto de contrato em condições de licitar. Fracionamento de despesa.	AUDIN	Verificar a legalidade e conformidade dos processos licitatórios.	5% das quantidades de dispensas e 20% das inexigibilidades, com base na materialidade.	02/set	27/set	AUDIN/IFSul	240	Lei nº 8.666/93



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

4.4. Licitações e contratos de serviços terceirizados	Não cumprimento, pela empresa, das exigências contratadas.	AUDIN	Verificar a legalidade e conformidade dos cumprimentos dos contratos.	1 contrato da Reitoria e 1 de cada campi, com base na materialidade.	04/fev	28/fev	AUDIN/IFSul	216	Lei nº 8.666/93 IN MP nº 02/2008
TOTAL DE HORAS								1452	

Ação	Risco Inerente	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo do trabalho	Cronograma		Local	Recursos Humanos	
					Início	Término		horas hom.	Conhecimento
05. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS									
5.1. Verificar os processos de contratação de professores substitutos e temporários	Não cumprimento dos prazos dos contratos vigentes e falta de regulamentação para seleção destes profissionais.	AUDIN	Avaliar a gestão dos Recursos Humanos e do Departamento de Seleção sob os aspectos da legalidade e legitimidade.	Verificar 20% dos contratos realizados em 2012.	04/mar	28/mar	AUDIN/DGP/DES	228	Lei nº 8745, de 1993.
5.2. Acompanhar os processos sindicantes e disciplinares	Infração a legislação e a não apuração de irregularidades.	IFSul	Registrar e acompanhar a evolução dos processos sindicantes e disciplinares.	Cadastrar no sistema CGU-PAD os processos em andamento.	02/jan	31/dez	AUDIN	120	Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

5.3 Ajuda de custo	Pagamento da ajuda de custo ultrapassar o valor máximo estabelecido na legislação.	AUDIN	Avaliar a gestão dos recursos humanos sob os aspectos da legalidade e legitimidade na concessão do benefício.	100% dos benefícios concedidos em 2012.	01/out	31/out	AUDIN/PROAP	138	Lei nº 8.112/90 Decreto 4.004/2001
5.4 Gratificação por encargo de curso e concurso	Servidor ultrapassar o limite máximo de jornada de trabalho de 60h semanais, conforme parecer AGU GQ nº 145/98.	AUDIN	Avaliar os pagamentos realizados em 2012.	Analisar 10% dos pagamentos com base na materialidade.	08/jul	26/jul	AUDIN/DES	180	Lei nº 8.112/90 Decreto nº 6.114/2007 Portaria IFSul nº 1530/2012
5.5. Atos de Admissão do SISAC	Ultrapassar o período estipulado para fins de registro no sistema.	CGU/ AUDIN	Verificar os atos de admissão e a conformidade do cadastro.	Analisar 10% das admissões realizadas no 1º semestre de 2013.	05/ago	23/ago	AUDIN/DGP	180	IN TCU nº 55/2007
TOTAL DE HORAS								846	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ação	Risco Inerente	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo do trabalho	Cronograma		Local	Recursos Humanos	
					Início	Término		horas hom.	Conhecimento
06. GESTÃO PATRIMONIAL									
6.1. Almojarifado	Inconsistência dos controles.	AUDIN	Verificar a consistência e aderência dos controles administrativos, evitando o desvio de materiais.	Analisar os controles internos dos almojarifados dos <i>campi</i> Venâncio Aires, Passo Fundo, Pelotas e Pelotas Visconde da Graça, a qual será realizada em duas etapas, com base na posição geográfica dos <i>campi</i> .	01/jul	31/jul	AUDIN / Almojarifados de Campi	240	IN n.º 205/1988; Normas sobre os RMA's; Princípios Fundamentais da Contabilidade; Fichas de entrada e saída de materiais.
6.2. Controle de Patrimônio	Não cumprimento da normativa de transição da UFPel para o IFSul.	AUDIN	Verificar a consistência e aderência dos controles administrativos, utilização, observação e baixa de bens, prevenindo desvios e uso inadequado.	Bens patrimoniais existentes no <i>campus</i> Pelotas-Visconde da Graça.	11/mar	22/mar	AUDIN/ Pelotas-Vinconde da Graça	140	IN n.º 205/1988 Dec. 200/67 Princípios Fundamentais de Contabilidade Normas Brasileiras de Contabilidade.
TOTAL DE HORAS								380	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Ação	Risco Inerente	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo do trabalho	Cronograma		Local	Recursos Humanos	
					Início	Término		horas hom.	Conhecimento
07. GESTÃO OPERACIONAL									
7.1. Acompanhamento da execução dos projetos de reestruturação e expansão do IFSul	Inobservância a legislação vigente e não cumprimento do cronograma.	AUDIN	Verificar a aplicação dos recursos na implantação dos novos <i>campi</i> .	Nos 3 <i>campi</i> recebidos na fase 3 da expansão da Rede Profissional e Tecnológica.	02/jan	30/dez	AUDIN / Sapiranga, Lajeado e Gravataí	180	Controle administrativo da demanda e legislação vigente.
7.2. Controles Internos	Não existência de controles internos.	AUDIN	Realizar visita técnica para verificação de métodos de controle, existência de controles internos e orientação propositiva. Verificação da aplicação do Manual de Procedimentos da DIRAD, versão 02.	Verificar a implementação de rotinas de trabalho.	13/mai	24/mai	DGP	120	Material de apoio do TCU: Critérios Gerais de Controle Interno na Administração Pública. Manual de Procedimentos da DIRAD.
7.3 Acompanhamento das ações da Ouvidoria	Não atendimento as demandas internas e externas.	AUDIN	Identificar possíveis denúncias pendentes de atendimento.	Verificar os relatórios elaborados pela Ouvidoria no exercício de 2012.	03/jan	14/jan	Reitoria	120	IN CGU nº 01/2007
TOTAL DE HORAS								420	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

AÇÃO	Risco Inerente	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo do trabalho	Cronograma		Local	Recursos Humanos	
					Início	Término		horas hom.	Conhecimento
08. RESERVA TÉCNICA									
8.1. Assessoramento e Orientações	-	Gabinete do Reitor	Assessorar a administração e emitir recomendações, orientações e pareceres.	-	02/jan	31/dez	AUDIN/IFSul	150	Atos primários e secundários inerentes ao Direito Administrativo e Finanças Públicas; Normas Internas da Instituição.
8.2 Atividades não Programadas	-	AUDIN	-	-	02/jan	31/dez	AUDIN/IFSul	132	-
TOTAL DE HORAS								282	

Ação	Justificativa	Origem da Demanda	Objetivos	Escopo do trabalho	Cronograma		Local	Recursos Humanos
					Início	Término		horas hom.
09. CAPACITAÇÃO								
9.1. Participação no XXXVII FONAI - MEC / 1º Semestre	Capacitação dos Auditores Internos, em coerência com a abordagem do Acórdão 2731/2008 do TCU no que tange ao fortalecimento desta atividade no âmbito das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao MEC.	MEC / FONAI	Promover a integração e treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC.	-		MAIO	A definir	64



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

9.2. Curso de Auditoria Governamental	Preparar o profissional de auditoria a realizar suas tarefas em consonância com a metodologia mais avançada, aplicando a legislação e a jurisprudência, de forma a garantir um resultado qualitativo da atividade auditorial.	AUDIN	Estruturação e conformidade com as práticas de auditoria interna.	Capacitação para novos servidores.	MARÇO	A definir	40	
9.3. SIAFI Operacional e Gerencial	Capacitar servidores públicos federais na utilização do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.	AUDIN	Atualização e capacitação da equipe.	Capacitação para novos servidores.	JUNHO	A definir	64	
9.4. Participação no XXXVIII FONAI - MEC / 2º Semestre	Capacitação dos Auditores Internos, em coerência com a abordagem do Acórdão 2731/2008 do TCU no que tange ao fortalecimento desta atividade no âmbito das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao MEC.	MEC / FONAI	Promover a integração e treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC.	-	OUTUBRO	A definir	64	
TOTAL DE HORAS							232	
							TOTAL HORAS ANO	5954
							DISPONÍVEL ANO	5954
							DIFERENÇA	0